

## **RELATO INSTITUCIONAL**

Documento elaborado de acordo com a Nota Técnica nº 62, de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC para subsidiar as ações do Sistema nacional de Avaliação externa – SINAES.

João Pessoa – PB

2023

**DIREÇÃO GERAL**

Larissa Paulino de Figueiredo

**COORDENADORA ACADÊMICA**

Jaize Costa do Nascimento

**PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Victor Vieira de Melo Oliveira

**SECRETARIA GERAL**

Maria do Carmo Correia

## **APRESENTAÇÃO**

O Relato Institucional (RI) tem o objetivo de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação (interna e externa) e os processos de gestão, bem como promover o autoconhecimento das Instituições de Ensino Superior (IES) e seu consequente aprimoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Relato Institucional (diferentemente dos relatórios de autoavaliação institucional elaborados pela CPA que materializam a avaliação interna) tem por objetivo evidenciar como os processos de gestão institucional se desenvolvem a partir das avaliações externas e das avaliações internas. Deste modo, no RI a FCOESP demonstra a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) e suas atividades acadêmico-administrativas, de forma a explicar as ações implementadas e as melhorias da IES, ou seja, deve constar como as avaliações influenciaram ou modificaram o processo de gestão da IES e seus planos de melhoria.

O Relato Institucional da FCOESP destaca o seu desenvolvimento institucional com evidências das melhorias nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e encontra-se estruturado de acordo com os normativos do MEC, mais precisamente com a Nota Técnica nº 62, de 2014 - CGACGIES/DAES/INEP/MEC, a saber: Breve Histórico da Instituição, Conceitos obtidos nas avaliações externas, Projetos e processos de autoavaliação, Plano de melhorias a partir das avaliações, Processos de Gestão e Demonstração da evolução e desenvolvimento institucional. Esse modelo de instrumento de gestão visa fomentar uma cultura de avaliação e planejamento a fim evidenciar a implementação das melhorias necessárias e garantir a qualidade institucional na oferta da Educação Superior.

### **I – Breve histórico da IES:**

A Faculdade de Tecnologia COESP – FCOESP, foi credenciada pela Portaria Mec nº 1041, em 23 de 12 de 2015, DOU em 24 de 12 de 2015. A FCOESP é uma instituição privada mantida pelo Centro Odontológico de Pesquisa LTDA - COESP, com vistas formar profissionais especializados, com ênfase nas necessidades do mercado de trabalho, oferecendo curso tecnologico superiores de graduação de, três anos. Situada na Avenida Esperança, 1194 – Manaíra, João Pessoa, PB, a FCOESP foi credenciada e autorizada a ofertar o curso superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

## II – Áreas de Atuação Acadêmica

Atualmente, a FCOESP possui, na graduação, o seguinte cursos: Gestão Hospitalar.

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
<i>Gestão Hospitalar</i>	Portaria MEC 1041 (23/12/2015) DOU – 24/12/2015	Portaria MEC 824 (22/11/2018) DOU -26/12/2018	Portaria MEC110 (04/02/2021) DOU -05/02/2021

A FCOESP, conta ainda com os seguintes cursos de pós graduação lato sensu:

Cursos de Pós-graduação/Presencial:

Endodontia, Dentística, Implantodontia, Ortodontia, Odontopediatria, Odontologia Legal, Odontologia Hospitalar, Protese Dentaria e Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilo.

As atividades de pesquisa e extensão são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa. Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a faculdade tem ofertado cursos de Extensão.

Na instituição uma Professora é responsável pela operação e organização da Extensão, evitando a pulverização de projetos e objetivos. Permite, ainda, um processo mais regular de avaliação de resultados.

## III - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

A FCOESP possui IGC = 4, CI = 3. O quadro abaixo consolida as informações acerca dos indicadores de qualidade e conceitos de avaliação institucionais e do curso oferecido pela FCOESP, conceitos obtidos no último ciclo avaliativo, ano 2019:

CURSO	ENADE	CPC	CC
<i>Gestão Hospitalar</i>	3	4	4

Para garantir a melhoria da qualidade nos cursos ofertados, a FCOESP tem investido no fortalecimento do curso de graduação, através de ações estratégicas dentre as principais: 1) padronização do modelo do Projeto Pedagógico de Curso com base no novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação; 2) utilização dos dados dos

relatórios de avaliação, tanto ENADE quanto da CPA e, no investimento na qualificação dos docentes.

#### **IV – Projetos e processos de autoavaliação:**

O SINAES instituído pela Lei nº. 10.861 de 14 de abril de 2004 estabeleceu, em seus Artigos 11º e 12º, a formação, em cada Instituição de Ensino Superior, da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Portaria MEC Nº 2.051, de 09 de julho de 2004, regulamentou os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, nos Artigos 7º e 8º.

Nesse contexto, a CPA da FCOESP é parte integrante do SINAES, estabelecendo um elo entre a autoavaliação e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior brasileira.

A composição atual da CPA, estabelecida pela Portaria nº 01/2023-DG de 10/03/2023, contempla a participação de 5 membros com representação de docentes, técnicos, discentes e representantes da sociedade civil. Os membros atuais são os seguintes:

<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
Victor Vieira de Melo Oliveira	Coordenador
Eliane Alves de Melo	Representante Docente
Efigênia Maria Lino	Representante Discente
Arienne de Souza Soares	Representante Técnico Administrativo
Sandra Barbosa da Costa	Representante da Comunidade

Conforme seu regulamento, a CPA tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação institucional, sistematizando e disponibilizando as informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC. Sua responsabilidade transversal tem visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes e funciona de forma autônoma no âmbito de sua competência legal, fazendo ampla divulgação de sua

composição e de sua agenda.

A resistência em se participar do processo avaliativo vem se reduzindo a cada ciclo. Apesar disso, a CPA preocupa-se sobremaneira com a sensibilização da comunidade interna para incentivar sua participação efetiva nos processos de avaliação. Durante 10 dias, a CPA visita a salas de aula, sala de professores e ambientes administrativos da instituição, orientando alunos professores e funcionários sobre o processo avaliativo. Como suporte, utiliza a divulgação através de cartazes e panfletos, além do apoio da coordenação do curso.

Para que o programa de autoavaliação da FCOESP atinja seus objetivos, torna-se necessária a composição e atuação marcante da CPA para planejar e organizar as atividades, manter o interesse contínuo pela avaliação, sensibilizar a comunidade, fornecer assessoramento aos diferentes setores da instituição e refletir sobre o processo. Dessa forma, é feita uma avaliação participativa, contando com todos os agentes da instituição. Muito relevante ao processo é o compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo, traduzido em um apoio para que seja desenvolvido com a profundidade necessária.

Para garantir o êxito do processo de autoavaliação, são necessárias informações válidas e confiáveis. A coleta, o processamento, a análise e a interpretação alimentam os eixos que serão trabalhados. O uso efetivo dos resultados auxilia o planejamento de ações destinadas à superação das dificuldades e ao crescimento institucional. A preparação para a implantação do programa de autoavaliação envolve as seguintes ações basilares: Nomeação da CPA; Apreciação e discussão da legislação pelos membros da CPA e dirigentes da FCOESP; Apresentação e discussão dos documentos; Participação dos seminários regionais de avaliação promovidos pela CONAES e pelo INEP.

O trabalho de autoavaliação envolve vários procedimentos metodológicos interdependentes objetivando um conhecimento mais acurado da realidade estudada. Neste sentido, destaca-se a análise documental, em especial do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da FCOESP. É aplicada também uma Pesquisa de Satisfação junto aos alunos do curso. Houve a opção pela realização de Censo, ao invés de Amostragem, a comissão de avaliação conseguiu atingir 100% do total de estudantes.

Para ter acesso às informações disponibilizadas no sistema específico e criado para a coleta das informações, os alunos devem responder, inicialmente, aos formulários produzidos pela CPA. Este procedimento permite uma ampla participação do público pesquisado. Através do questionário, os discentes avaliam os professores, a coordenação, a infraestrutura e os serviços oferecidos pela FCOESP.

Para o corpo docente é aplicado um questionário específico, através do sistema específico e criado para a coleta das informações, abordando o grau de satisfação quanto à coordenação, infraestrutura e serviços oferecidos pela faculdade. Ao corpo técnico-administrativo, por sua vez, aplica-se também um questionário on line, para alguns setores, através da intranet, e para outros, através de aplicação de questionário digital no laboratório de informática da faculdade, onde podem avaliar a infraestrutura, serviços e alguns setores da instituição. No tocante à comunidade externa, anualmente, são convidadas pessoas que interagem com a instituição a exemplos de pais, fornecedores, representantes de Entidades de Classe etc. É aplicada uma pesquisa de caráter qualitativa, utilizando a técnica de Focus Group (Grupos de Discussão). Para os egressos, é aplicado um questionário on line através do sistema específico e criado para a coleta das informações, onde são avaliados os serviços ofertados pela faculdade, bem como a inserção do egresso no mercado de trabalho. Os dados produzidos pelos levantamentos junto a discentes, docentes e técnico-administrativos são posteriormente tabulados através de técnicas de estatística descritiva.

A autoavaliação é realizada semestralmente para avaliação do corpo docente e anualmente o questionário contemplando todas as informações de avaliação insitucional e suas informações são utilizadas no desenvolvimento do relatório de autoavaliação que contempla os eixos sugeridos pelo INEP/MEC.

Abaixo segue quadro com os instrumentos aplicados, por segmento institucional e periodicidade:

Segmento Avaliador	Instrumento(s)	Eixos Avaliados	Periodicidade de aplicação
Discente	Pesquisa de Satisfação Discente	5	Semestral
	Avaliação Institucional	5	Anual
	Avaliação do Curso	-	Semestral
Ingressantes	Pesquisa de perfil e expectativas	-	Semestral
Egressos	Questionário de Egresso	5	Anual
Docente	Avaliação Institucional	5	Anual
Técnico-administrativo	Avaliação Institucional	5	Anual
Comunidade Externa	Avaliação Institucional	5	Anual

Após a aplicação dos questionários, a CPA realiza a análise dos resultados, com vista a identificar oportunidades de melhoria e conquistas, com relação aos pontos avaliados. O método utilizado para a interpretação e análise dos dados foi a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões. Com base nas informações obtidas, foram construídos bancos de dados partir dos quais foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo. De mais a mais, em parceria com CPA's de outras instituições, a CPA realiza encontro anual, onde discute questionários e outras questões relacionadas à avaliação. Realiza-se, assim, uma meta-avaliação, enriquecida com a experiência interinstitucional.

A CPA encaminha os relatórios de avaliação interna e externa aos membros da Diretoria e da Administração da Mantenedora da FCOESP. A partir da análise dos resultados das avaliações externas e interna, a CPA indica ações de melhoria à diretoria da FCOESP. Em caso de demandas no âmbito de um curso, as Diretorias Geral e Coordenação Acadêmica determinam que o coordenador do curso inclua ações de melhoria no plano anual de atividades do curso. No caso de demandas institucionais, as diretorias incluem ações de melhoria no plano anual de atividades do ano seguinte e propõem, se julgarem cabíveis, modificações no PDI que contemplem as demandas apontadas. A diretoria, solicita a Coordenação Acadêmica e Coordenação do curso que divulgue as análises dos resultados dos processos de avaliação, bem como as ações de melhoria que serão realizadas com base nas demandas das avaliações.

## V – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO



A CPA, nos seus relatórios desde o último ato regulatório, detectou que existe uma percepção de que o está entre as melhores instituições de Ensino Superior da Paraíba; a infraestrutura foi apontada como um ponto muito positivo; existe a percepção geral de que os professores da faculdade são bem preparados; e que existe um bom conhecimento sobre os cursos de pós-graduação e extensão oferecidos pela instituição.

Nas avaliações da CPA são aplicados os questionários junto à comunidade acadêmica durante um período de 10 dias, trabalho este monitorado de perto pela Comissão. Problemas na aplicação ou na logística da aplicação dos questionários impressos são rapidamente identificados e a respectiva solução encaminhada. Desde 2017, o modelo incorpora aprimoramentos. Dentre eles podemos citar a aplicação do questionário, que passou a ser on-line, e as mudanças estruturais no questionário com o objetivo de abordar as variáveis elencadas pelo SINAES. Após o recolhimento das respostas, são gerados arquivos segmentados com os dados organizados, o que facilita sua interpretação.

A etapa de consolidação da autoavaliação compreende a junção das análises e dos resultados alcançados nas etapas anteriores, bem como elaboração, divulgação e análise do relatório final da autoavaliação. Os resultados são enviados à Direção Geral e Coordenação Acadêmica e a coordenação de curso. Além disso, é feita a divulgação de alguns indicadores acadêmicos através de cartazes afixados na coordenação e instituição. Os resultados são divulgados das seguintes formas:

SEGMENTOS	ESTUDANTES	EGRESSOS	DOCENTE	TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	COMUNIDADE EXTERNA
ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO					
<b>Cartaz informativo</b>	X	X	X	X	X

<b>Destaque na página inicial do site institucional</b>	X	X	X	X	X
<b>Redes sociais oficiais da instituição</b>	X	X	X	X	X
<b>Redes sociais oficiais dos cursos superiores da instituição</b>	X	X	X		
<b>E-mail/comunicado de convite para acessar a plataforma online de avaliação (aluno e professore e tutores), com instruções gerais.</b>		X	X	X	

A partir dos processos avaliativos é desenvolvido pelo um plano de melhorias que contempla os cinco eixos avaliados, assim contemplados:

**Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

A FCOESP realiza continuamente o seu processo de autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme estabelece o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior”.

As ações desenvolvidas pela Instituição no decorrer do último ano foram constante a busca pela inovação, objetivaram a qualidade de ensino. Nesse sentido, destaca-se manter a qualidade de forma virtual, para que todas as ferramentas disponíveis pela instituição fosse implantada e conseguisse manter a qualidade do ensino para a comunidade acadêmica, conseguir atingir todos os nossos abjetivos e concluir o nosso calendário acadêmico sem nenhum prejuizo ao nosso discente, a reavaliação e readequação de todos os componentes curriculares ministrados visando atender o PDI com vigência 2018 – 2022, gerando assim incrementos consideráveis, fortalecendo o processo de formação necessário ao mercado de trabalho.

O PDI está articulado com a missão da instituição. Há efetiva participação da coordenação e mais envolvimento com relação à formação do alunado. A CPA observa que as todas as reuniões foram mantidas de forma virtual, todos poderam dar sua contrubuição, as reuniões dos colegiados, a participação frequente e efetiva da coordenação nos debates com as diretorias (geral e acadêmica) sobre aprimoramento no ensino, o envolvimento com os programas de extensão e projetos sociais são indicadores dessa participação, o projeto de

pesquisa e extensão teve sua retomada de atividades, visto que esteve suspenso no período da pandemia do covid-19.

Assim sendo, é visível a evolução da IES na busca de colocar em prática o seu PDI, especialmente no que se refere às políticas de ensino de graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão.

As normas de operacionalização e procedimentos estão devidamente registradas em documento próprio na IES.

O Projeto Pedagógico do curso (PPC) e a matrizes curriculares adequadas às novas realidades sociais e mercadológicas no ano 2022 o PPC foi analisado e adaptado para as novas realidades do mercado, visando a adequação do perfil do egresso no mercado de trabalho, a instituição incentiva e vem implantando pesquisa e extensão, metodologias implantadas.

O incentivo à inclusão de trabalho e avaliações interdisciplinares demonstra que a IES vem se preocupando com os novos paradigmas da educação, principalmente atendendo a todas as necessidades do discente diante, podemos dizer pós o momento mais crítico da pandemia, atualmente as atividades foram retomadas de forma presencial, a área de saúde e do gestor hospitalar vem mais aquecida em busca desse profissional.

Percebe-se a preocupação institucional com a evolução e crescimento da IES através das estratégias de incentivo aos programas de extensão, além da ampliação do número de cursos pós-graduação, os cursos de graduação passa por análise para que possam ser implantados na IES, para que a mesma possua um leque de opções para ofertar no mercado, assim possa desenvolver seu crescimento na graduação.

## **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

A missão da FCOESP é Contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, fortalecendo e ampliando o saber e o fluxo de informação em ciências e tecnologias, com postura ética, pedagógica e interdisciplinar. A FCOESP vem investindo na qualificação dos seus professores e funcionários, garantindo a qualidade pela prestação de seus serviços e com a garantia que possa inserir no mercado de trabalho profissionais qualificados.

Em 2021 a FCOESP concretizou as ações elencadas no relatório de autoavaliação de 2020, referente ao processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, período 2018 - 2022, construído de forma coletiva, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, tendo como principais norteadores Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB; Portaria Normativa 40 de 2007;

Instrumento de Avaliação institucional e de Curso de Graduação; resultados da autoavaliação da CPA; relatórios de avaliação externados processos de credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos, produzidos pelo INEP; parecer do Conselho Nacional de Educação Superior; Plano Nacional de Educação Superior; Plano Nacional de Educação; estudos do IBGE, e de outros órgãos.

Os anos de 2020 a 2021, foi um ano atípico nos limitano a algumas atividades, um dos projetos de Responsabilidade Social, desenvolvido pelo curso de Gestão Hospitalar como muito engajamento esteve suspenso, devido a situação de pandemia que se instalou no país, Covid - 19, o trabalho que vem sendo feito e acompanhando pelo curso no Abrigo Lar da Providência, teve que ser pausado, o abrigo tem como moradores idosos, que foram enquadrados em grupos de riscos, no que nos impediu de termos acesso ao abrigo, acompanhamos sensível às dificuldades vivenciadas no momento, mesmo longe tentando de longe ações para auxiliá-los, pós o período crítico de pandemia, a instituição e a coordenação analisa o mercado para no ano de 2022 a implantação de novos projetos de extensão.

### **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**

A coordenação do curso e coordenação acadêmica no ano 2022 foi necessário reestruturar a matriz curricular do curso de gestão hospitalar, analisando todos os aspectos atuais do mercado, a metodologia das aulas presenciais foram retomadas e todas as atividades da instituição voltaram a ser presencial. Com o intuito de refletir as políticas educacionais acadêmicas objetivando apontar estratégias que reflitam na qualidade do ensino ofertado. A instituição vem sempre aprimorando as atividades, através dos resultados, podendo reavaliar suas atividades e sempre uma das suas conquistas é ajustar e aprimorar as atividades complementares para estudantes que apresentem dificuldades, institucionalmente foram implantadas mais atividades para que pudessem ser ofertadas aos discentes terem um horizonte maior para as atividades complementares, pesquisa e extensão, destacando a importância apenas do não cumprimento curricular, mas um amplo campo ao conhecimento. As atividades complementares, de pesquisa e extensão é responsabilidade das coordenações que juntamente com os seus professores identificam a necessidade dos estudantes, direcionando as que se façam necessário.

Todas as atividades de extensão (cursos, eventos, palestras, etc.) são cada vez mais presentes nas atividades da IES, inclusive com participação da comunidade externa, teve sua retomada de forma presencial no ano de 2022, durante o ano de 2022, a instituição realiza análise para implantação dos projetos de pesquisa e extensão, durante o período da pandemia

os projetos tiveram suspensos, tendo em vista que a instituição trabalhava com um projeto de extensão para a melhor, devido as restrições de acesso ao abrigo, o alunos tiveram impossibilitados de dar continuidade as atividades, mas se fizeram presente com ações externas para auxiliar o projeto de alguma forma. A instituição desenvolve projetos de extensão estando em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A IES tem realizado diversos programas de responsabilidade social. O foco das ações da FCOESP volta-se para oportunizar acesso à formação superior a estudantes em situação econômica menos favorecida. Para isso, continua participando dos programas sociais do governo como PROUNI (Programa Universidade para Todos), além de possuir uma política de incentivo própria através de bolsas de estudo e descontos em mensalidades para a comunidade.

A FCOESP disponibiliza aos portadores de necessidades especiais uma estrutura bem adaptada que inclui estacionamentos privativos e de fácil localização, rampas de acesso a todos os espaços da Instituição, banheiros exclusivos e adaptados, elevador, entre outros.

A Instituição disponibiliza bolsas de estudo parcial (50%) para o curso de graduação à Comunidade, bem como parcerias com empresas (50% de desconto) onde pode permitir acesso aos funcionários ao curso de graduação. Há também além de políticas para os ingressantes advindos do Enem (50% de desconto), Quero Bolsa (30% de desconto), Educa Mais Brasil (50% de desconto), Graduado (50% de desconto), Graduados (50% de desconto) e Transferidos (50% de desconto).

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

A Gestão da IES é realizada pela Diretoria Geral e pela Coordenação Acadêmica. Os Diretores têm como auxiliares no processo de Gestão Institucional a Secretaria Acadêmica, a Biblioteca, o Departamento financeiro e a Coordenação de Curso.

A partir dos processos analisados, a gestão da FCOESP desenvolve ações com o objetivo de alcançar a excelência acadêmica retratada nos indicadores de avaliação institucional internos e externos. Um destes processos é o acompanhamento regular do alcance das metas do PDI. Regularmente, a Direção Geral apresenta o acompanhamento e cumprimento das metas estabelecidas no PDI para os líderes dos setores e para os Conselhos Superiores.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externas e internas que evidenciam a trajetória de melhorias da IES estão elencadas no PDI e PPI da IES.

Outro processo de gestão importante e intimamente relacionado com o acompanhamento das metas do PDI são as ações estratégicas e operacionais desenvolvidas pela Gestão para atender as demandas surgidas nos resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externas.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre a Direção Geral e Coordenação Acadêmica, Conselhos Superiores e coordenações dos cursos (sempre em conjunto com seus NDEs).

### **Eixo 5. Infraestrutura Física**

A FCOESP é dotado de uma estrutura física ampla. Suas instalações estão distribuídas em 01 prédio são distribuídos em três pisos, áreas de convivência com e estacionamento. Conta com um total de 06 salas de aula, toda a estrutura administrativa, 01 biblioteca, 01 laboratórios de informática e 01 auditórios. Possui 08 (baias) banheiros femininos e 08 (baias) banheiros masculinos, contemplando os portadores de necessidades especiais A acessibilidade é contemplada. Possui sinalização que identifica fluxos e a localização de equipamentos.

No período compreendido de 2022, foram realizadas diversas reuniões com os gestores, lideranças diretas e coordenações de curso, para serem traçadas estratégias ao retorno 100% presencial, a retomada de todas as atividades presenciais e a captção de novos alunos para a graduação e pós graduação. Todas as atividades institucionais tem o intuito de avaliar continuamente o PDI e os resultados efetivamente obtidos, oportunizando realizar os ajustes necessários na busca da consecução dos objetivos propostos. Nesse momento, encontra-se em fase de construção um novo PDI e as informações obtidas nessas análises estão servindo de base para essa construção. Destaca-se que os investimentos para implatação de novos cursos na graduação, identificadas frente aos ciclos avaliativos e nos planejamentos da IES, frente as revisões realizadas no PDI, o que se conclui que os investimentos são realizados com vistas as necessidades apontadas pelos docentes, discentes e demais envolvidos na comunidade acadêmica, com vistas no planejamento estratégico da IES

### **VI – PROCESSOS DE GESTÃO**

A instituição trabalha com o Plano de Carreiras do Pessoal Docente e Plano de Cargos e Salários do Pessoal Administrativo, estando sempre em consonância com o mercado de

trabalho, além da elaboração e/ou atualização de instruções normativas objetivando a atualização, documentação e criação de rotinas acerca de algumas ações que já são executadas em alguns setores do FCOESP.

A IES ainda trabalha com documentos de regulamentação e normatização referente à Programa de Iniciação Científica e Projetos Interdisciplinares, convênios com empresas públicas e privadas e Prouni, além de bolsa integral para os funcionários que não possuem curso superior e de 50% para seus familiares diretos.

Esta comissão pode verificar que o quadro docente está compatível em sua formação técnica com as necessidades dos cursos da IES, no entanto a instituição acompanha as qualificações dos professores de qualificação nos aspectos de natureza psicopedagógica. Assim como os docentes, o corpo técnico-administrativo da IES está compatível com as necessidades de suas funções.

A partir do diagnóstico emitido pela CPA e entregue a Direção Geral, Coordenação Acadêmica e aos Gestores dos Setores, mantense a percepção de melhorias ao RH para que sejam desenvolvidas ações de educação continuada em serviço, para que possam garantir aperfeiçoamentos para os discentes e o seu corpo técnico administrativo. Fundamentados nessa necessidade foi implantada o acompanhamento pelo RH, programa que trabalha com a liderança de cada setor a fim de que desenvolvam ações de progresso no que foram apontas como fragilidades no Relatório da CPA.

Os professores e coordenadores são avaliados semestralmente pelos estudantes e o resultado desta avaliação é alvo do relatório parcial da CPA, disponibilizado apenas a quem de direito para as ações cabíveis, ou seja, seu conteúdo é de acesso restrito.

Centro Odontológico de Pesquisa LTDA - COESP, Mantenedora da FCOESP, a quem compete definir o organograma e toda a sua estrutura organizacional, cumpre seu papel através do Conselho Deliberativo (CD), órgão que atua em diversos assuntos como a alteração de regimento, aprovação de planos de atividades acadêmicas, didáticas e científicas, de criação e de extinção de cursos, entre outros.

O Conselho Deliberativo sistematiza os projetos de normas e resoluções apresentadas pelo Colegiado e NDE, a matéria de ensino, pesquisa e extensão, bem como o concurso, admissão e aperfeiçoamento de pessoal docente. O Conselho Deliberativo (CD) atua no estabelecimento de diretrizes e políticas de ensino, pesquisa e extensão, sendo estas submetidas ao Conselho Deliberativo.

Além disso, é função do CD a preparação de projetos de resolução sobre: processo seletivo, distribuição de carga-horária docente, matrícula de estudante, aproveitamento de estudos, calendário acadêmico, monitoria, bem como diversos outros assuntos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão.

A elaboração de currículos dos cursos de graduação, a punição de pessoal docente e discente e o fornecimento de informações ao conselho deliberativo sobre a criação e modificação dos cursos, também são atribuições do CD.

Os órgãos colegiados dos cursos, cuja composição está definida no Regimento da Instituição, são integrados pelo coordenador do curso, como seu presidente, por 6 (seis) docentes que ministrem componentes curriculares no curso e 1 (um) representante discente.

Com reuniões ordinárias mensais, estes órgãos deliberam sobre assuntos acadêmicos relacionados ao curso como a avaliação curricular, aproveitamentos de estudo, melhorias no ensino, transferência de estudante, entre outros assuntos devidamente estipulados pelo regimento da FCOESP.

Os conselhos e demais órgãos da administração acadêmica, bem como os componentes da administração básica estão devidamente definidos no estatuto e regimento da Instituição, cujas composições e atribuições seguem o disposto nestes documentos.

A CPA funciona como uma instituição interna independente de avaliação gerencial sob os seus mais diferentes aspectos, sendo parte do sistema de melhoria da instituição.

O uso da gestão e a tomada de decisões institucionais com relação às finalidades educativas se dão mediante a integração entre gestão administrativa, colegiado acadêmico e coordenação de curso.

O Conselho Deliberativo é o responsável pelo estabelecimento de diretrizes e políticas do ensino, da pesquisa e da extensão a serem apreciadas pelo Conselho Deliberativo, órgão deliberativo de maior instância na Instituição.

A atividade de ensino é executada pelos cursos através dos seus respectivos docentes, sob a coordenação do Coordenador e supervisão da Coordenação Acadêmica.

O ensino de Pós-Graduação possui uma coordenação específica, também sob a supervisão da Coordenação Acadêmica.



As atividades de Extensão estão fundamentadas em dois aspectos:

a) da formação do estudante dentro de uma concepção teórica-prática relevante e embasada na realidade cultural, social, econômica e política da região e do País;

b) e o da integração da FCOESP com a sociedade, desenvolvendo ações de natureza educacional, científico-tecnológica, cultural e artística com propósitos desenvolvimentistas.

A receita da FCOESP continua sendo o resultado das mensalidades cobradas dos estudantes da graduação e dos vários cursos ofertados pela pós graduação, sendo ainda parcialmente suficientes para a manutenção e expansão moderada das atividades operacionais da entidade. O Centro Odontológico de Pesquisa LTDA - COESP, mantenedora da FCOESP, continua a ser responsável por arcar com possíveis déficits e investimentos, caso seja necessário. Observando-se que os últimos investimentos foram feitos com recursos da própria instituição.

As obrigações trabalhistas e previdenciárias incidentes sobre a folha de salários estão sendo cumpridas adequadamente. Os salários são pagos em consonância com a legislação trabalhista.

## **VII. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

Para o FCOESP, o processo de Autoavaliação é de fundamental importância para a gestão (que tem como característica a gestão participativa e democrática), pois é neste processo que se pode verificar de maneira concreta tanto as fragilidades quanto as potencialidades das ações institucionais que serão implantadas. Dessa forma, os resultados servem tanto para implementação de ações de melhorias (tendo os resultados como guia na tomada de decisões) quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica.

Os processos de gestão partem das críticas e demandas indicadas pelos processos de avaliação e suscitam a evolução institucional. Com efeito, pode-se dizer que os processos de avaliação interna e externa fornecem os elementos para aprimoramento da gestão do FCOESP.

Na dimensão processual da avaliação externa da Faculdade, o pesquisador institucional encaminha, via memorando, o relatório de avaliação da comissão in loco do INEP para a Diretoria Geral. No caso das autoavaliações, a CPA encaminha o relatório de avaliação para a Diretoria Geral e para a Coordenação Acadêmica.

Em ambos os casos, de posse dos relatórios, a Diretoria Geral deve propor a inclusão das críticas e das ações acadêmico-administrativas formuladas para superá-las, no plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas do ano seguinte. Anualmente, esse plano deve ser submetido pela Diretoria Geral ao Conselho Deliberativo, conselho superior da Faculdade (inciso II, art. 8º do Regimento Geral). Assim, um relatório for emitido pela comissão in loco, contendo críticas, os dados apontados passam a ser trabalhado em todos os seus aspectos as críticas nele contidas serão objeto do plano de atividades acadêmicas, didáticas e científicas, até o ano de 2022 a comissão vem tentando cada vez mais tornas suas atividades e seus relatórios mais claros possíveis, porém os dados quem vem sendo tratablhados na sua complexidade, o percentual de alunos trabalhados é pequeno, e por ser uma instiruição de pequeno porte, a complexidade de problemas que deveria existir não possui, mas todos as informações são levadas em conta e analisadas, o documento serve para orienta a gestão da Faculdade.

A cada dois anos, contados a partir do segundo ano de vigência do PDI, a Diretoria Geral reúne todas as observações e propõe a inserção das mesmas na tabela do item “objetivos e metas” do PDI, assim, garante-se que o PDI seja constantemente atualizado, com base nas avaliações externas e internas. Ao final do ano, a Diretoria Geral elabora e submete ao Conselho Deliberativo o relatório anual das atividades acadêmicas, didáticas e científicas, documento que atesta a realização das atividades acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externas.

Todos os processos de avaliação interna e externa constituem-se em mecanismos de autoconhecimento, tendo em vista o benefício institucional e da comunidade acadêmica, além de ser uma importante ferramenta que contribui para a busca de melhoria do processo de gestão, aperfeiçoamento das ações acadêmico-administrativas e para o planejamento institucional. Todo contexto que envolve o Projeto de Avaliação Institucional gera importantes indicadores que subsidiam os processos de gestão na FCOESP. A instiuição não estão conseguindo evoluir institucionalmente na graduação, os seus processos de Autorização de curso estão tramitando de forma lenta no MEC, a instituição está apenas com um único curso, e no último ano devido a pandemia não conseguimos dar inicio a novas tumas, comprometendo o desenvolvimento da instituição.

Enfim, podemos afirmar que todo o processo de avaliação, análise dos resultados, gestão democrática e planejamento, atuam formos e juntos para que a instituição possa atingir sua missão de no ano de 2023 contribuir para o desenvolvimento local, regional e

nacional, fortalecendo e ampliando cada vez mais para o desenvolvimento do saber no estado da Paraíba. O compromisso com a comunidade é parte inerente de todo o processo, pois acreditamos ser esse o nosso propósito, de como instituição de ensino, transformar o nosso entorno e promover um desenvolvimento significativo.

Nos últimos anos destacamos como evolução institucional:

- Ampliação e implantação dos projetos de pesquisa e extensão.

João Pessoa, Março 2023.

Comissão Permanente de Avaliação da FCOESP